

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

TURIPENHA

Cooperativa de Turismo de Interesse
Público, CRL

2025

TELEFÉRICO

INTRODUÇÃO

Esclarecemos que o presente documento que a Direção da Turipenha apresenta e submete a apreciação visa a apresentação das principais atividades, investimentos e respetivo orçamento corrente para o ano 2025.

Trata-se assim de um conjunto de propostas que para além de perspetivar o seu orçamento, procura ainda, com tais implementações, a consolidação gradual e sustentável da atividade da Turipenha, afirmando os seus equipamentos - Teleférico de Guimarães e Parque de Campismo da Penha, nas áreas decorrentes da sua atividade exploratória.

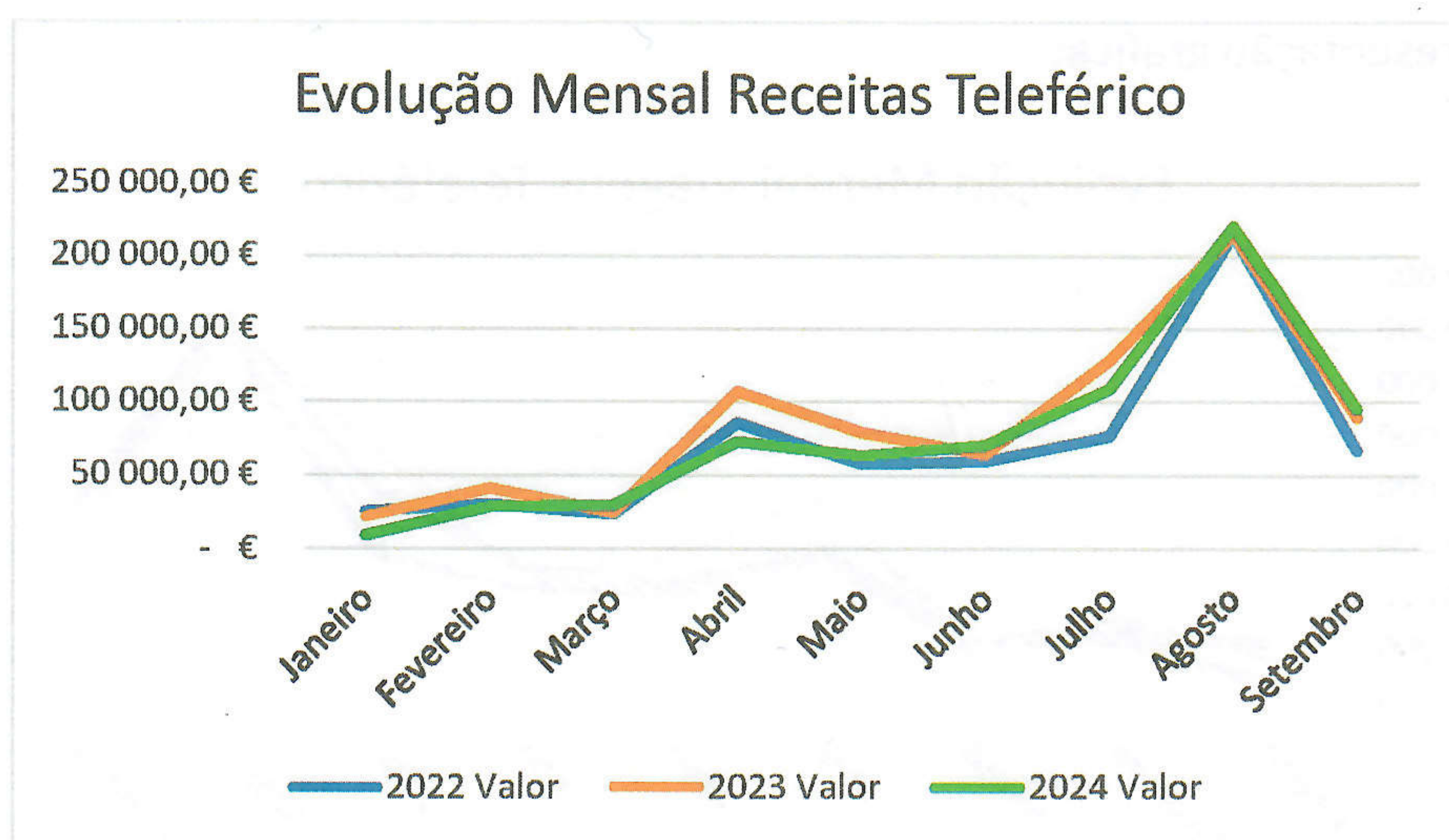
A análise previsional de 2025 assenta retrospectivamente nos dados elencados nos anos anteriores, em particular os apurados no decurso de 2024, pressuposto histórico que nos permite com segurança perspetivar o contexto orçamental de 2025. De fato, não poderíamos perspetivar o ano de 2025 sem mensurar e qualificar os dados apurados, assim como, caraterizar a sua evolução retrospectiva face aos anos anteriores.

Ora, se na realidade assistimos no decurso de 2022 a uma retoma muito significativa face aos valores dos anos transatos, nomeadamente 2020 e 2021, anos indubitavelmente marcados pelo surto pandémico que afetou toda a atividade turística, por sua vez, a introdução dos anos de 2023 e 2024, permite-nos perceber um período de tempo significativo sem qualquer constrangimento desta grandeza e, como tal, aferir com consistência, os valores gerados pela atividade do Teleférico e Parque de Campismo e, partindo desse pressuposto, perspetivar 2025. Assim, embora 2023 mantenha a excecionalidade no apuro extraordinário das receitas, na verdade, 2024 traduz valores muito semelhantes e, por outro, superiores a 2022. Aliás, embora na prática esta seja a análise realista face aos números apurados, entendemos que 2024 manteve as características de afluência e atratividade que estiveram na base dos valores apurados para 2023, sendo os dados apurados reveladores de receitas médias consistentes e por conseguinte previsíveis com elevado grau de fiabilidade.

Deste modo, procurando observar esta realidade, comparamos a evolução da receita mensal no período homólogo anterior, mas também, de forma a conferir robustez, considerando os próprios registos de 2022. Assim, em termos de receitas apuradas para o Teleférico

22/11/24
R
J

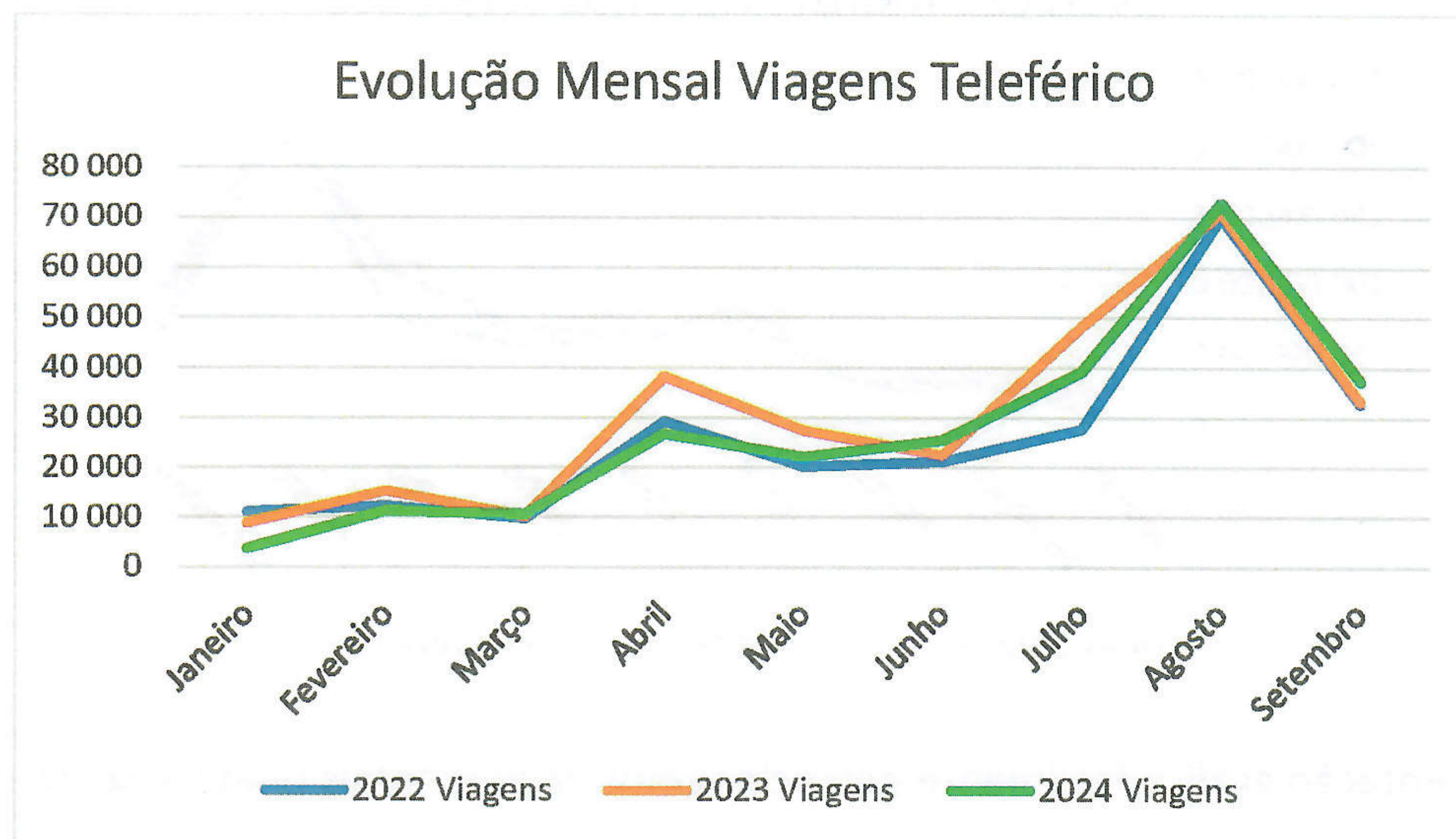
(considerando período compreendido entre janeiro e setembro) detemos o seguinte gráfico representativo:



Pela representação gráfica facilmente percebemos valores totais relativamente superiores em 2024 face a 2022, respetivamente um diferencial na ordem dos 56.729,00€, que se traduzem do total de 700.630,00€ apurados em 2024, face aos 643.900,00€, registados em 2022. Por outro, em sentido inverso, os resultados de 2024 apresentam um decréscimo face aos valores do período homólogo de 2023, na prática com uma diferença na ordem dos 70.898,00€. Não obstante, ainda que reconhecendo a excecionalidade das receitas históricas de 2023, a observação da sua evolução mensal permite-nos igualmente aferir que o ano de 2024 manteve os critérios de atratividade registados no decurso de 2023, isto é, se retirarmos o início do ano de 2024, para o qual concorreram fenómenos meteorológicos adversos e severos, impactando inclusivamente de forma negativa num dos períodos historicamente mais altos no que se refere ao apuramento de receitas, como o período Pacal, os valores apurados nos meses de verão, são na realidade muito semelhantes ou até superiores aos de 2023.

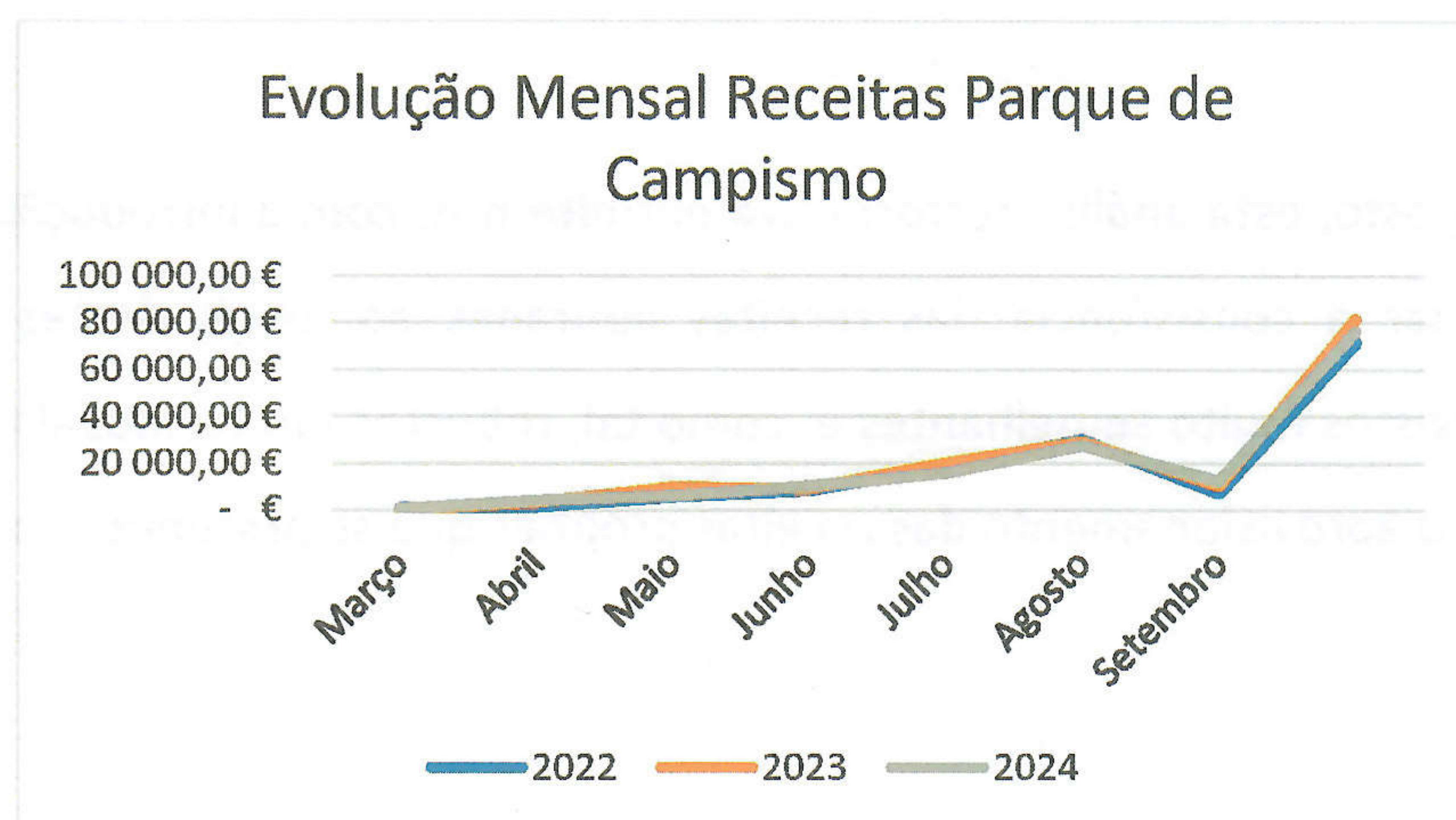
Ora, face ao exposto, esta análise retrospectiva permite-nos, com a introdução dos dados de 2024, perceber a consistência das receitas apuradas ao longo destes últimos anos, revelando-se registos muito semelhantes e, como tal, robustos em termos da base de dados necessária para o aprovisionamento das receitas próprias que se pretendem perspetivar para 2025.

Por outro lado, em termos de viagens efetuadas e considerando a mesma comparação homóloga (no período compreendido entre janeiro e setembro), poderemos apresentar a seguinte representação gráfica:



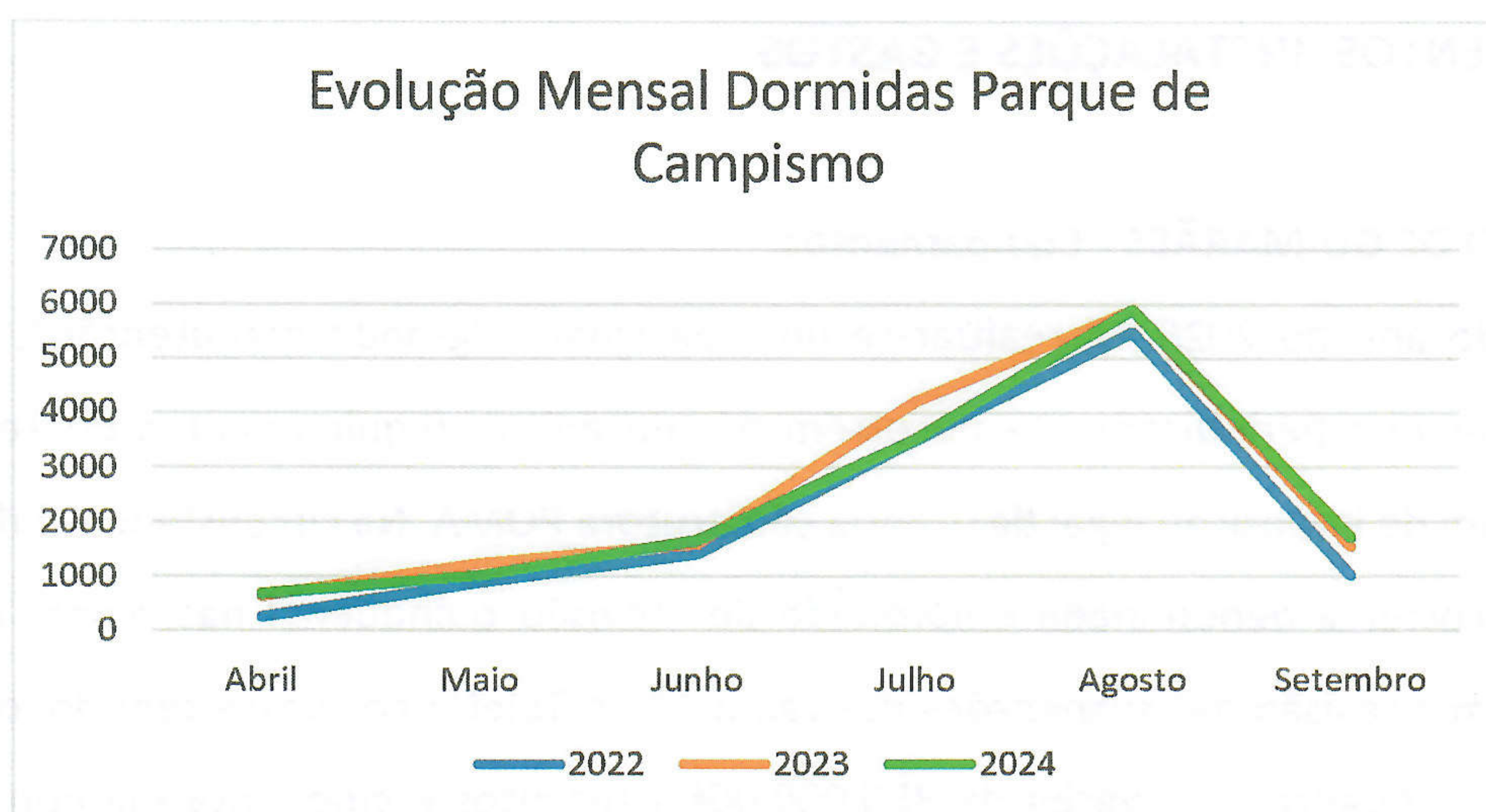
Da leitura do gráfico poderemos concluir que a evolução das viagens apresenta uma correlação direta com os valores apurados nas receitas do Teleférico. De facto, se em 2023 se registou um total de 275.150 mil viagens, num incremento de 40.843 mil viagens face a 2022 (ano em que se registaram 234.307 mil), por sua vez, 2024, registou um total de 249.321 mil viagens, que se traduz no valor intermédio dois anos em apreço, concretamente com menos 25.829 mil viagens face a 2023 e, por outro, em mais 15.014 mil viagens face aos valores registados em 2022.

Por sua vez, nos mesmo moldes comparativos e em termos de receitas apuradas para o Parque de Campismo, detemos o seguinte gráfico representativo:



Face ao exposto, em linha com os valores apurados para o Teleférico, as receitas apuradas para o Parque de Campismo registam em 2024 um valor intermédio face a 2022 e 2023. De fato, detemos um total apurado, até setembro, de 76.266,00€, que compara com os valores de 2022 (71.596,00€) e 2023 (81.527,00€). É aliás bastante perceptível que a variação das receitas totais e mensais são muito semelhantes, traduzindo-se na prática em menos 5.261,00€ face aos valores apurados de 2023 e em mais 4.670,00€ face a 2022.

Aliás, estes valores são confirmados pelo número apurado de dormidas e das quais poderemos realizar o seguinte gráfico comparativo:



De facto, também este indicador nos confirma a análise que temos vindo a expor, materializando-se 2024 em valores intermédios face ao comparativo com 2022 e 2023. De facto, os valores totais de 2024, na ordem de 14.489 mil dormidas, comparam com as 12.578 mil de 2022 e com as 15.1119 mil dormidas registadas no período homólogo de 2023. Destes dados destaque recorrente para o mês de agosto, mês que impacta um forte contributo para o total acumulado dos valores apurados. Na verdade, no decurso de agosto registaram-se, em 2024, um total de 5.895 mil dormidas, exatamente iguais às apuradas em 2023, e superiores em 419 dormidas face às 5.476 mil dormidas registadas no decurso de 2022.

Não obstante, embora os dados expostos nos permitam perspetivar 2025 com um relativo grau de confiança, entendemos, todavia, e por mais realista, prever as receitas de 2025 introduzindo um grau de ponderação que permita acomodar uma certa imprevisibilidade no cenário macroeconómico em perspetiva. De fato, entendemos como relevante considerar

como potencial fator restritivo, as previsões de crescimento económico para 2025, cujo arrefecimento previsto, em particular em países historicamente nossos parceiros comerciais, poderá influenciar diretamente no poder de compra, suscitando um potencial constrangimento ao nível do consumo, em particular no setor dos equipamentos hoteleiros/alojamentos e de turismo. Esta prudência foi efetivamente tida em linha de consideração na relação entre os dados apurados no decurso de 2024, orçamentando-se 2025 com uma relativa possível quebra de receitas próprias, quer para o Teleférico, quer para o próprio Parque de Campismo.

EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES E GASTOS

TELEFÉRICO DE GUIMARÃES - Equipamentos

No início do ano de 2025 irá realizar-se uma designada “grande manutenção”, isto é, as intervenções que periodicamente decorrem no mecanismo/equipamentos do Teleférico e que resultam de imposição legal da própria construtora POMA. Na circunstância, informamos que irá decorrer a denominada empreitada de “revisão quinquenal nas pinças duplas de embraiagem e revisão das suspensões das cabines” do Teleférico. Nesse sentido, o presente orçamento enquadra uma verba de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros) para o investimento na rubrica contabilística de Equipamentos Básicos. Esta intervenção encontra-se, no final de 2024, em processo de constituição das suas diferentes peças procedimentais, considerando o seu devido enquadramento nas regras de contratação pública que constam do Código de Contratos Públicos.

Por outro, ainda relativamente às intervenções nos equipamentos, acrescenta-se ainda um conjunto de outras revisões de menor impacto orçamental, como o caso da retificação ou substituição das rodas existentes nos balancés, peças que têm sido objeto de análise por parte dos nossos serviços técnicos, realizando-se a sua intervenção de forma progressiva, na exata medida do apuro técnico do seu desgaste. Neste caso, o valor a equacionar para o efeito será de sensivelmente 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros), encontrando-se diretamente provisionado no total dos gastos associados à conservação e manutenção do Teleférico.

Stella
10/11

Por fim, ainda ao nível dos equipamentos, iremos aquando da grande manutenção e na circunstância aproveitando a inoperacionalidade faseada e temporária das cabines, atender a outras execuções, em particular no que concerne a intervenções na estrutura exterior das cabines, designadamente realizando a retificação e/ou manutenção nos seus vidros que se encontram danificados. Nos orçamentos entretanto solicitados o valor médio a considerar para o efeito será na ordem dos 10.000,00€ (dez mil euros), valor que consta igualmente do nosso orçamento de investimentos.

Por outro, o Teleférico de Guimarães apresenta ainda um conjunto de necessidades estruturais de médio prazo, cuja execução, face à grandeza dos orçamentos previstos, implicará preferencialmente o seu enquadramento em programas temáticos de apoio financeiro. Nesse sentido, pretendemos contratualizar uma parceria com empresa de consultadoria financeira, para no decurso de 2025, elaborar uma candidatura a incentivos públicos nacionais – Portugal 2030. Considerando esta possibilidade reforçamos as verbas afetas aos Gastos, em particular nos Serviços Especializados. Refira-se a este respeito que o enquadramento pretendido visa a revisão e substituição dos sistemas elétricos/eletrónicos e cabo multipar, afetos ao Teleférico, com um orçamento de sensivelmente 700.000,00€ (setecentos mil euros) e que procura minimizar o número e duração de eventuais avarias, auscultando eventuais apoios temáticos em fundos afetos à mobilidade, às acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, à sustentabilidade e eficiência energética ou outros apoios ao setor do turismo que possam ser enquadráveis na atividade operacional da Turipenha.

TELEFÉRICO DE GUIMARÃES - Instalações

No que respeita às instalações, serão contempladas para 2025 as seguintes prioridades:

- No Edifício da Estação Inferior das Hortas

Iremos recuperar o orçamento que visa a impermeabilização da cobertura com camadas de telas asfálticas, assim como, a própria revisão do sistema de drenagem de águas pluviais de forma a evitar qualquer tipo de infiltração na zona da garagem e de embarque da estação. Associada a esta intervenção, será ainda necessário realizar a substituição das telas translúcidas existentes na cobertura da zona de embarque, dado que apresentam fissuras

próprias da sua exposição natural e, por outro, procurando com tal intervenção minimizar o desconforto provocado pelas elevadas temperaturas registadas no período de Verão. Para o efeito, à data, os valores previsíveis e incluídos no orçamento de investimentos, em particular na rubrica de Outros Ativos Fixos Tangíveis – Obras de requalificação das estações”, será de sensivelmente 50.000,00€ (cinquenta mil euros).

- No Edifício da Estação Superior da Penha:

Foram no decurso de 2024 realizadas um conjunto de intervenções visando a manutenção e conservação do edifício, sendo previsível que não se registem no decurso de 2025 outras intervenções deste género. Não obstante, pretendemos ainda realizar a colocação de vidro temperado no varandim panorâmico desta estação, permitindo essa materialização a acessibilidade e usufruto segura dos nossos visitantes, assim como, a disponibilização do espaço para organização de eventos e outras atividades culturais, em condições de exploração a estipular posteriormente.

Resumindo, as obras descritas, em ambas as estações e tendo em consideração os orçamentos apurados, terão um custo previsional na ordem dos 58.000€ (cinquenta e oito mil euros), constando do nosso Plano e Orçamento de Investimentos.

PARQUE DE CAMPISMO DA PENHA

Relativamente ao Parque de Campismo da Penha, iremos continuar a assegurar, em 2025, os serviços de gestão e de limpeza, assim como, as necessárias e habituais reparações e manutenções correntes. Tal implica, por um lado, o reforço das equipas para o período de abertura do Parque, embora mantendo uma presença assídua no período de inverno, fase do ano em que o Parque se encontra fechado ao público, mas no qual são realizados trabalhos de preservação, em particular do património arbóreo e, por outro, face ao registo histórico recente, o reforço das verbas para a execução destas intervenções de conservação (para 15.000,00€ - quinze mil euros). Destas, destaque para o reforço das intervenções realizadas na monitorização do arvoredor, de todo o sistema de canalizações afeto à casa abrigo e casas de banho anexas, assim como, um conjunto diverso de benfeitorias de pequena monta. A estas intervenções, somam-se duas outras, que fazendo parte integrante da própria infraestrutura do Parque de Campismo, merecerá, por parte da Direção da Cooperativa a

devida articulação com os serviços do Município, nomeadamente considerando o necessário alargamento do portão de acesso na zona inferior do Parque, assim como, a edificação da designada “área de serviço para autocaravanas”.

Por outro, devido ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos anos, no âmbito da sustentabilidade e das boas práticas ambientais, incluindo a introdução atual das melhores práticas na recolha de resíduos, o Parque de Campismo foi distinguido novamente, em 2024, com o galardão *Green Key*, reconhecimento esse que pretendemos ver igualmente atribuído no decurso de 2025.

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

Continuaremos a exemplo dos anos anteriores a manter e se possível ampliar a divulgação do Teleférico e do Parque de Campismo junto de instituições públicas e privadas. Para o efeito, utilizaremos a comunicação de correio eletrónico mais tradicional, assim como, as nossas habituais redes sociais, as quais permitem um alcance significativo sem qualquer custo associado. Ainda à imagem das melhores práticas, iremos participar ativamente em feiras sectoriais, procurando presencialmente a respetiva promoção dos equipamentos afetos à exploração da Turipenha.

Por outro, em 2024, finalizou-se a reestruturação do site institucional da Cooperativa, desenvolvendo-se novos conteúdos informativos e digitais, com enfoque para a natural relação com a Montanha da Penha, a promoção da atividade turística e ainda, tendo como orientação as melhores práticas atuais do turismo sustentável, a introdução de indutor de consciência ambiental associado à própria viagem promovida de Teleférico por comparação com outros meios de transporte alternativos. Será assim possível, com efeitos práticos para início de 2025, capitalizar todas as iniciativas e ações levadas a cabo pela Cooperativa junto dos nossos visitantes e parceiros, assim como, potencializar e alavancar novos públicos numa relação privilegiada entre a história, cultura e natureza.

Além disso, iremos manter e incrementar a articulação com o departamento de Turismo do Município de Guimarães, nomeadamente o seu Conselho Consultivo, de forma a que o Teleférico e o Parque de Campismo sejam promovidos juntamente com o destino Guimarães,

usufruindo assim da sinergia dessa promoção, quer através de ações diretas dos Serviços de Turismo de Guimarães, quer através da colaboração com entidades com competência nessa área, nomeadamente o Turismo de Portugal e o Turismo do Porto e Norte de Portugal. No mesmo sentido, iremos reforçar as nossas parcerias atuais e incrementar esse processo relacional, procurando, por outro, novos parceiros, numa lógica de partilha de valor que permita incluir o Teleférico nas diferentes rotas de visitas realizadas à nossa região.

Por fim, continuaremos a associar-nos a todas as iniciativas que, ainda que promovidas por outras entidades, possam contribuir para a divulgação e promoção do Teleférico e do Parque de Campismo da Penha, como por exemplo o evento anual "*Vai-m`à Banda*" e as iniciativas promovidas ao nível do Plano e Atividades da própria Irmandade da Penha, entre outras instituições vimaranenses de diversa ordem. Ainda neste aspeto, iremos manter a parceira iniciada em 2023, com o *Grupo Gala*, procurando não somente uma relação com benefícios comerciais mútuos, mas igualmente a promoção do Teleférico como destino no roteiro turístico nacional e internacional.

POLÍTICA DE PESSOAL

A Direção da Cooperativa Turipenha no decurso da sua atividade tem, em diferentes momentos, procurado as boas práticas em termos de gestão dos seus recursos humanos, sobretudo tendo em vista assegurar as condições de trabalho dos seus colaboradores, assim como, o acesso à formação profissional mediante um plano ajustado às suas necessidades institucionais. Deste, dando resposta à formação continua que decorre de imposições legais, iremos realizar diferentes ações, nas quais procuraremos adequar as diferentes categoriais profissionais às formações administradas. Para tal a verba de Gastos com Pessoal, em particular na sua rubrica de formação foi reforçada para 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) no orçamento de 2025.

Além disso, sem prejuízo do normativo associado ao Contrato Coletivo de Trabalho para o setor da Hotelaria, Restauração e Similares, em vigor e atualizado em fevereiro de 2024, a Direção da Turipenha tem, por outro, vindo a desenvolver um processo de estudo organizacional, com implementação para 2025 e com o qual se pretende essencialmente os seguintes objetivos:

- Rever e melhorar o Manual de Funções em vigor, adequando-o às eventuais novas orientações estratégicas e aos respetivos objetivos;
- Definir metodologias para a implementação de Avaliação de Desempenho;
- Definir um Plano de Carreira.

Handwritten notes in blue ink: "F. H. S. L. H." and a signature.

Por outro, acresce ainda a necessidade de reforço das nossas equipas, em particular no Teleférico, permitindo a criação de equipas mais uniformes, uma redefinição das escalas de serviço atuais, assim como, a resposta às necessidades crescentes e sazonais no período de Verão, época na qual os horários são alargados. Nesse sentido, salvaguardando a possível entrada de novo rececionista no decurso de 2025, afetamos uma verba relativamente superior para os Gasto com o Pessoal. De notar, que tal aprovisiona inclusivamente uma ligeira subida dos salários, em particular o salário mínimo. Ainda neste contexto, como habitual, iremos assegurar os recursos humanos necessários para a prestação do serviço decorrente da exploração do Parque de Campismo, o qual, face à sua sazonalidade, implica necessariamente a contratação de dois recursos humanos a termo, rececionistas, ainda que com funções polivalentes. A este respeito, aditamos ainda que o serviço de limpeza do Parque de Campismo, normalmente assegurado igualmente pela contratação temporária de colaboradores, será objeto de adjudicação a empresa especializada, sendo por esse motivo a verba aprovisionada, ligeiramente superior, a suficiente para acomodar as pretensões descritas.

Por outro lado, ainda neste contexto, estamos em contato com áreas de estudo ministradas em instituições de ensino público com as quais pretendemos consumir parcerias de forma à realização de estágios curriculares, contribuindo, por um lado, para que estes estagiários tenham um contato direto com a sua profissão e, por outro, procurar assegurar os recursos humanos necessários para suprir a sazonalidade da atividade da Cooperativa, designadamente no acolhimento dos turistas, bem como, em ações de promoção e divulgação do Teleférico e do próprio Parque de Campismo. Destes, destaque para os contatos realizados com o IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, com o qual detemos, desde já, uma minuta protocolar de cooperação que visa essa concretização.

Concluindo, poderemos referenciar que o plano previsional que se apresenta visa contribuir para a melhoria contínua das condições de utilização, segurança e usufruto dos nossos visitantes, perspetivando, por um lado, a consolidação gradual dos nossos serviços, quer no Teleférico de Guimarães, quer no Parque de Campismo da Penha e, por outro, a projeção das melhores práticas associadas às atividades turísticas, com enfoque na consciência ambiental e na promoção genuína do encontro entre a história urbana e a natureza da Montanha.

Guimarães, 23 de outubro de 2024



(A Presidente de Direção, Sofia Ferreira)

hll
r
7/11
hll



2025

Handwritten signature or initials in blue ink.

Orçamento

TURIPENHA

TURIPENHA - C.T.I.P., RL.

(Valores em euros)

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	2025	2024
Activos fixos tangíveis:		
432 - Edifícios e outras construções	0,00	0,00
433 - Equipamento Basico	0,00	7 943,73
... Revisão quinquenal das pinças	350 000,00	0,00
434 - Equipamento de transporte	0,00	0,00
435 - Equipamento administrativo	4 000,00	0,00
437 - Outros ativos fixos tangíveis		
... Obras de requalificação das estações	58 000,00	0,00
... Manutenção das cabines - parcial	10 000,00	
		0,00
		0,00
		0,00
	422 000,00	7 943,73
Activos intangíveis		
	-	-
Outros activos intangíveis	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-
Programas de computador	0,00	0,00
Novo WebSite	0,00	0,00
...		
	0,00	0,00
Investimentos em curso		
	-	-
	-	-
TOTAL DO INVESTIMENTO	422 000,00	7 943,73

Relatório
2024
2025

TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.**ORÇAMENTO 2025**

Memória justificativa: GASTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
61	Custo das Mercadorias Vendidas	60,00	60,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Subcontratos:		
6211	Transportes de Passageiros	200,00	200,00
622	Serviços Especializados		113 600,00
6221	Trabalhos Especializados	25 000,00	
6222	Publicidade e propaganda	5 000,00	
6223	Vigilância e segurança das instalações	2 000,00	
6224	Honorários	25 000,00	
6225	Comissões	100,00	
6226	Conservação e Reparação:		
	Edifícios / Geral	15 000,00	
	Teleférico	25 000,00	
	Parque de Campismo	15 000,00	
	Viatura	1 000,00	
6228	Outros	500,00	
623	Materiais		5 250,00
6231	Ferramentas Utensílios de Desgaste rápido	1 000,00	
6232	Livros e Documentação técnica	250,00	
6233	Material de Escritório	3 000,00	
6234	Artigos para Oferta	500,00	
6238	Material de Sinalização	500,00	
...	Equipamento e vestuário protecção	0,00	
624	Energia e Outros Fluidos:		39 500,00
6241	Electricidade	26 000,00	
6242	Combustíveis	3 500,00	
6243	Água	10 000,00	
625	Deslocações, Estadas e Transportes		500,00
6251	Deslocações e Estadas	500,00	
626	Serviços Diversos		51 300,00
6261	Rendas e Alugueres	0,00	
6262	Comunicações	3 000,00	
6263	Seguros	10 700,00	
6265	Contencioso e Notariado	100,00	
6266	Despesas de Representação	500,00	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	36 500,00	
6268	Outros Serviços	500,00	
	a Transportar		210 410,00

22/11
 h
 7/11
 SP

TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.

ORÇAMENTO 2025

Memória justificativa: GASTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
	Transporte		210 410,00
63	Gastos com o Pessoal		367 000,00
632	Remunerações do Pessoal:		
	Serviços Administrativos	67 000,00	
	Teleférico	160 000,00	
	Parque de Campismo	71 000,00	
635	Encargos sobre Remunerações	64 000,00	
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	2 750,00	
6385	Serviços de medicina Trabalho	750,00	
6389	Outros Gastos com Pessoal - Formação	1 500,00	
632	Outros Gastos... Retroativos Acertos salariais	0,00	
64	Gastos de depreciação e Amortização		308 735,00
	Ativos Fixos Tangíveis	295 600,00	
	Ativos Intangíveis	13 135,00	
68	Outros Gastos e Perdas		650,00
6812	Impostos Indirectos	150,00	
6813	Taxas	500,00	
683	Diívidas Incobráveis*		
6883	Quotizações	0,00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento		3 500,00
6911	Juros de financiamento	0,00	
698	Serviços Bancários	3 500,00	
	TOTAL		890 295,00

h h
y h
V S
h

TURIPENHA - C.T.I.P.,RL.

ORÇAMENTO 2025

Memória justificativa: RENDIMENTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
71	Vendas de Mercadorias	100,00	100,00
72	Prestações de Serviços:		
721	Teleférico	660 000,00	
722	Parque Campismo	71 000,00	
725	Publicidade	0,00	731 000,00
75	Subsidios à Exploração (contratos programa)		
751	Município de Guimarães - Teleférico	126 106,00	
	Município de Guimarães - Parque campismo	79 994,00	206 100,00
78	Outros rendimentos e ganhos		
781	Rendimentos Suplementares:		
7812	Aluguer de Equipamento	25 000,00	
7816	Outros Rendimentos Suplementares		
782	Descontos p.Pagamento Obtidos		25 000,00
79	Juros Outros Rendimentos Similares		
791	Juros Obtidos	14 800,00	14 800,00
	Recursos Proprios		
12	Depositos à ordem	0,00	0,00
	TOTAL		977 000,00

SP
12/11/25
H

TURIPENHA - C.T.I.P., RL.

U.M.: Euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (PREVISIONAL)

SNC		RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	
			2025	2024
71 + 72	+	Vendas e serviços prestados	731 100,00	725 100,00
75	+	Subsídios à exploração	206 100,00	199 980,00
785+792/685	+ / -	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos		
73	+ / -	Variação nos inventários da produção		
74	+	Trabalhos para a própria entidade		
61	-	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(60,00)	(60,00)
62	-	Fornecimentos e serviços externos	(210 350,00)	(155 750,00)
63	-	Gastos com o pessoal	(367 000,00)	(364 000,00)
652 / 7622	- / +	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
651 / 7621	- / +	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
67 / 763	- / +	Provisões (aumentos/reduções)		
653+657+658 / 7623+7627+7628	- / +	Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/rever:		
77 / 66	+ / -	Aumentos / reduções de justo valor		
78 (excepto 785) + 791 (excepto 7915) + 798	+	Outros rendimentos	25 000,00	25 097,00
68 (excepto 685) + 6918 + 6928 + 6988	-	Outros gastos	(650,00)	(650,00)
	=	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	384 140,00	429 717,00
64 / 761	- / +	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(308 735,00)	(308 831,00)
654+655+656 / 7624+7625+7626	- / +	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões		
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	75 405,00	120 886,00
7915	+	Juros e rendimentos similares obtidos	14 800,00	14 625,00
6911 +6921 + 6981	-	Juros e gastos similares suportados	(3 500,00)	(3 000,00)
811	=	Resultado antes de impostos	86 705,00	132 511,00
812	- / +	Imposto sobre o rendimento do período		
818	=	Resultado líquido do período	86 705,00	132 511,00

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais declara-se que o presente Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2025 foi aprovado por unanimidade, em Reunião de Direção, realizada a 29 de outubro de 2024, tendo-se registado a abstenção da discussão e votação da Senhora Presidente de Direção.

Guimarães, 29 de outubro de 2024



(A Presidente de Direção, Sofia Ferreira)

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais declara-se que o presente Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2025 foi aprovado por unanimidade/~~maioria~~ em Assembleia-geral, realizada a 31 de outubro de 2024.



(O Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

2025

Certificação Legal de Contas

TURIPENHA

RELATORIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTAO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL** (a Entidade) relativos a 2025, que compreendem o que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2025 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2025".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Atendendo ao calendário habitual dos relatórios/pareceres por nós emitidos ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local), a esta data foi possível concluir a análise sobre os elementos semestrais da Entidade.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

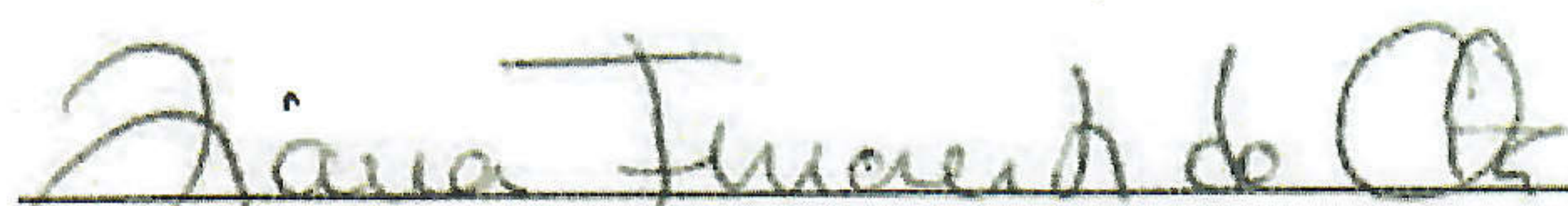
Nos termos do artigo 53.º do Código Cooperativo, deverá o Conselho Fiscal elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora exercida durante o ano e emitir parecer sobre o relatório de gestão e documentos de prestação de contas, o plano de atividades e o orçamento para o ano seguinte, em face deste parecer.

Braga, 23 outubro 2024

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:

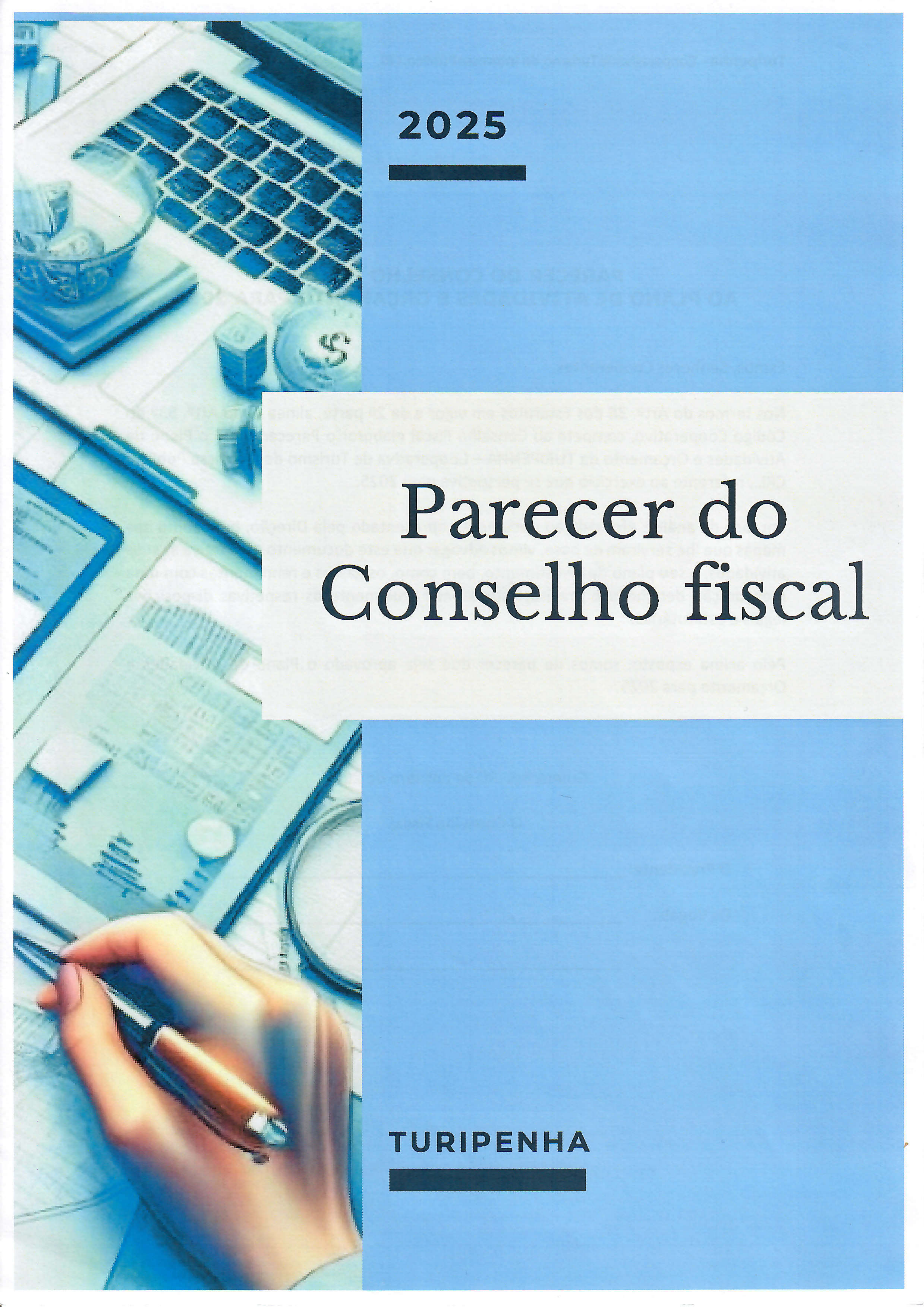


(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212, CMVM n.º 20160823)

SEDE

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte nº 502 154 870 | SROC inscrita na lista da OROC sob o nº 57 e na CMVM sob o nº 20161397
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 37.500€



2025

Parecer do Conselho fiscal

TURIPENHA

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025**

Exmos. Senhores Cooperantes,

Nos termos do Artº. 38 dos Estatutos em vigor e da 2ª parte, alínea e) do Artº. 53º do Código Cooperativo, compete ao Conselho Fiscal elaborar o Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da TURIPENHA – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL., referente ao exercício que se perspetiva para 2025.

Em face da análise efetuada ao documento apresentado pela Direção, bem como aos mapas que lhe serviram de base, vimos advogar que este documento perspetiva as suas atividades, o seu plano de investimento, bem como, os gastos e rendimentos com uma mensuração detalhada e precisa, satisfazendo igualmente as respetivas disposições legais e estatutárias.

Pelo acima exposto, somos de parecer que seja aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Guimarães, 29 de outubro de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente:



Os Vogais:

